



AJ00453

AGRONEGÓCIO

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca



DIVULGAÇÃO



SANTA MARIA COLHE MILHÕES COM A CEBOLA

UNINDO FORÇAS. Plantações de cebola em Santa Maria de Jetibá, na Região Serrana do Espírito Santo, envolvem cerca de 400 famílias na região, a maioria descendentes de pomeranos

Safra deste ano vai render R\$ 20 milhões, com 10 mil toneladas

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

■ Principal produtor de ovos no Espírito Santo, o município de Santa Maria de Jetibá, localizado na Região Serrana, consola-se também como importante produtor de cebola. Com área plantada de 312 hectares, a safra deste ano será de 10 mil toneladas. A renda bruta da atividade, que envolve 400 famílias, será próxima de R\$ 20 milhões.

A estimativa inicial era renda de R\$ 10 milhões, mas os preços favoráveis para o produtor, que devem se manter firmes até o final do ano, pelo menos, deverão dobrar a renda prevista inicialmente, explica o técnico do Incaper no município, Arlindo Thomaz Wolffel.

Com uma produção média de 32 toneladas por hectare, Santa Maria de Jetibá é o maior produtor estadual de cebola. O

município é também o maior produtor regional de ovos.

A maior parte da produção é consumida no mercado local. Uma parte menor é comercializada no Rio de Janeiro e no Nordeste. Os produtores que começaram a colheita em outubro estão colhendo agora o pouco que ainda resta da plantação. Os novos plantios serão realizados nos meses de junho e julho.

As regiões que concentram maior número de descendentes de pomeranos reúnem também os principais plantios de cebola, que é cultivada no município há várias décadas. Até o final da década de 90, a produção de alho era muito forte no município, mas, com a queda nos preços, forçada pela importação do produto, os produtores ficaram desestimulados, e muitos deles migraram para o cultivo de cebola, conta Wolffel.

Nos últimos anos, a produtividade da cebola produzida em Santa Maria de Jetibá melhorou muito. A qualidade também teve melhoria acentuada. É que os produtores passaram a fazer uso, com maior intensidade, das tecnologias disponíveis, explica o técnico do Incaper. Os produtores que desistiram de plantar alho e não optaram pela cebola passaram a produzir hortaliças, reforçando a vocação do município para a atividade.

A elevada produtividade, a boa qualidade e a destacada importância que a cultura tem para o município estão levando os órgãos ligados à atividade agrícola a pensar na criação de um selo que identifique a cebola produzida em Santa Maria de Jetibá. O assunto vem sendo discutido por representantes da secretaria municipal de Agricultura e do Incaper.



A safra tem sido muito boa para ele

IRINEU ARNOHOZ
produtor de cebola

“O produtor Irineu Arnohoz, de Alto Rio Santa Maria, plantou, neste ano, uma área de quatro hectares e garante que a cebola é uma ótima alternativa para agregar valor, já que pode ser estocada por até 60 dias. “Vi a cultura em uma propriedade vizinha e gostei da ideia. Neste ano, é a segunda vez que planto. Na safra anterior, colhi mais de 1.200 quilos. Naquele ano também a safra foi muito boa”, conta.